

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE MEDICINA

LUIS GUILHERME MELLO ALBUQUERQUE

**SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA ENTRE ESTUDANTES
DE MEDICINA**

IMPERATRIZ

2018

LUIS GUILHERME MELLO ALBUQUERQUE

**SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA ENTRE ESTUDANTES
DE MEDICINA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão,
Campus Imperatriz, como parte dos
requisitos para a obtenção do título de
Bacharel em Medicina

Orientador: Prof^o Msc. Jullys Allan
Guimarães Gama.

IMPERATRIZ

2018

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Albuquerque, Luís Guilherme Mello.

SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA ENTRE ESTUDANTES
DE MEDICINA / Luís Guilherme Mello Albuquerque, . et al. -
2019.

17 f.

Orientador(a): Jullys Allan Guimarães Gama.
Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,
Imperatriz, 2019.

1. Instituições Acadêmicas. 2. Medicina. 3.
Satisfação Pessoal. I. et al,. II. Gama, Jullys Allan
Guimarães. III. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
CURSO DE MEDICINA

Candidato: Luís Guilherme Mello Albuquerque

Título do TCC: Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de
medicina

Orientador: Jullys Allan Guimarães Gama

A Banca Julgadora de trabalho de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso,
em sessão pública realizada a 04/12/2018, considerou

(X) Aprovado () Reprovado

Examinador (a): Nome: Aldicléya Lima Luz
Instituição: Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Examinador (a): Nome: Bruna Pereira Carvalho Sirqueira
Instituição: Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Presidente: Nome: Jullys Allan Guimarães Gama
Instituição: Universidade Federal do Maranhão - UFMA

PARECER DA PLATAFORMA BRASIL

UFMA - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO MARANHÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

Pesquisador: Jullys Allan Guimarães Gama

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 17653518.5.0000.5087

Instituição Proponente: Universidade Federal do Maranhão

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.469.464

Apresentação do Projeto:

Desenho:

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 176 estudantes de Medicina matriculados na Universidade Federal do Maranhão (UFMA – Campus Imperatriz), durante o período de agosto a novembro de 2019. Serão incluídos no estudo todos os alunos do curso de Medicina da UFMA devidamente matriculados no semestre 2019.2. Serão excluídos da pesquisa aqueles que se recusarem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo visa analisar a satisfação acadêmica dos estudantes de medicina a respeito de sua formação universitária. Para a avaliação da satisfação acadêmica dos estudantes com a sua formação será utilizada a escala ESEA, validada em Território Nacional no ano de 2010.

Resumo:

Nos últimos anos, observa-se um aumento da população universitária, das mais diversas características, como classe social, gênero, objetivos, expectativas, trajetória acadêmica anterior, faixa etária e situação de trabalho, dentre outras. Em decorrência desse crescente

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.080-040
UF: MA Município: SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 Fax: (98)3272-8708 E-mail: cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.469.464

número, as Instituições de Ensino Superior estão se multiplicando para atender a essa demanda. No entanto, é preciso que estejam preparadas não só por meio de inovação tecnológica e novos espaços educativos, como também em conhecimento sobre o perfil de estudantes do ensino superior. Especialmente porque essa transição, ensino secundário para o ensino superior, pode ser entendida como um momento potencializador de crises e desafios inerentes ao desenvolvimento do jovem. Nesse sentido, é preciso compreender como os estudantes vivenciam o ambiente universitário e tomam suas decisões quanto à vida acadêmica. Compreender essa temática envolve o estudo do processo de interação entre a graduação e seus acadêmicos. Dessa forma, destaca-se que um dos resultados decorrentes da interação entre o estudante e o curso de graduação refere-se à satisfação acadêmica. A satisfação acadêmica engloba toda a trajetória acadêmica. A percepção dos estudantes quanto à sua satisfação acadêmica interfere no nível de envolvimento do estudante com a escola, implicando nas decisões de permanecer ou não na instituição. Esse estudo tem como objetivo analisar a satisfação do aluno com a experiência acadêmica ao longo do curso médico e, caso haja mudança de satisfação, em que momento do curso ela é mais significativa e, por último, verificar se há outros fatores externos correlacionados com a satisfação acadêmica. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 176 estudantes de Medicina matriculados na Universidade Federal do Maranhão (UFMA – Campus Imperatriz), durante o período de agosto a novembro de 2019, através da aplicação de dois questionários. Espera-se que o estudo em questão auxilie na formulação de estratégias para melhorar a aprendizagem dos estudantes, contribuindo, desta forma, com os docentes e as coordenações de cursos no esforço para busca de uma satisfação maior dos seus estudantes.

Introdução: Nos últimos anos, observa-se um aumento da população universitária, das mais diversas características, como classe social, gênero, objetivos, expectativas, trajetória acadêmica anterior, faixa etária e situação de trabalho, dentre outras. Em decorrência desse crescente número, as Instituições de Ensino Superior estão se multiplicando para atender a essa demanda.⁴

No entanto, é preciso que estejam preparadas não só por meio de inovação tecnológica e novos espaços educativos, como também em conhecimento sobre o perfil de

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.080-040
UF: MA Município: SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 Fax: (98)3272-8708 E-mail: cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.469.464

estudantes do ensino superior.⁵ Especialmente porque essa transição, ensino secundário para o ensino superior, pode ser entendida como um momento potencializador de crises e desafios inerentes ao desenvolvimento do jovem.⁶

Essa transição envolve não apenas aspectos acadêmicos, como também questões pessoais, sociais e vocacionais/institucionais, uma vez que essa nova experiência exige o estabelecimento de um forte sentido de identidade e o desenvolvimento de padrões de relacionamentos interpessoais mais maduros na relação com a família, com os professores e com os colegas.⁷

Várias pesquisas têm evidenciado essas questões sobre o impacto das instituições de ensino superior no desenvolvimento psicossocial, cognitivo e no rendimento acadêmico e ajustamento do estudante à universidade.⁶ Percebeu-se que os anos que os estudantes frequentam a educação superior são acompanhados por um extenso e integrado conjunto de mudanças decorrentes da diversidade de experiências que compõem este processo educacional.⁸

Se por um lado, o ambiente acadêmico oferece o ensejo de partilha de ideias, experiências e encontro com pessoas, funcionando como um importante incentivador do estudante. Por outro lado, ele exige o envolvimento do aluno com os recursos oferecidos. Nesse caso, o desenvolvimento ou mudança não será mera consequência do impacto da universidade sobre os estudantes, mas dependerá do envolvimento deles com os recursos oferecidos pela instituição, destacando o papel central dos próprios estudantes, já que essa mudança ocorrerá na medida da extensão do seu envolvimento com essas oportunidades.⁴

Nesse sentido, é fundamental compreender como os estudantes vivenciam o ambiente universitário e tomam suas decisões quanto à vida acadêmica.⁷ Assim, permitindo que a instituição, durante o processo de formação, contribua positivamente para o desenvolvimento cognitivo, vocacional, pessoal, social e cultural de seus alunos.²

Entender essa temática envolve o estudo do processo de interação entre a graduação e seus acadêmicos, além das respectivas mudanças provocadas em decorrência dessa interação. Dessa forma, destaca-se que um dos resultados decorrentes da interação entre o estudante e o curso de graduação refere-se à satisfação acadêmica.²

A satisfação acadêmica engloba toda a trajetória acadêmica. Refere-se à

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.080-040
UF: MA Município: SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 Fax: (98)3272-8708 E-mail: cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.469.464

avaliação subjetiva de toda a experiência educacional vivida ao longo do curso. Além disso, a percepção dos estudantes quanto à sua satisfação acadêmica interfere no nível de envolvimento do estudante com a escola, implicando nas decisões de permanecer ou não na instituição.⁸

Quanto às medidas de satisfação, elas abrangem o nível de satisfação do estudante com toda a experiência de formação e também aspectos mais específicos ligados à qualidade do ensino, ao currículo, relacionamento com os professores e colegas, a administração, as instalações e recursos da universidade, além da percepção do estudante sobre o ambiente acadêmico e intelectual da instituição.⁷

Dessa forma, a elaboração de pesquisas de satisfação é de fundamental importância para o desenvolvimento de um ensino qualificado. Por incluir diferentes áreas da experiência acadêmica do estudante, a satisfação é considerada multidimensional - cognitivo, vocacional, pessoal, social e cultural. O conhecimento da perspectiva do estudante com relação a sua instituição de ensino é um marco fundamental para a construção de uma educação superior consolidada.⁴

Metodologia Proposta:

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 181 estudantes de Medicina matriculados na Universidade Federal do Maranhão (UFMA – Campus Imperatriz), durante o período de junho de 2018 a novembro de 2018.

O campus da UFMA Imperatriz funciona em duas unidades: o Campus Centro, localizado na Av. Urbano Santos, em que funcionam quatro cursos, e o Campus Avançado, no bairro Bom Jesus, onde são oferecidos cinco cursos, sendo um deles medicina.

Serão incluídos no estudo todos os alunos do curso de Medicina da UFMA devidamente matriculados no semestre 2018.2. Serão excluídos da pesquisa aqueles que se recusarem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A pesquisa será desenvolvida junto à Universidade Federal do Maranhão (Campus Imperatriz). Será através da aplicação de dois questionários aos estudantes: Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA) e Questionário Sócio Demográfico.

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.080-040
UF: MA Município: SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 Fax: (98)3272-8708 E-mail: cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.469.464

Em um local adequado, calmo e reservado serão explicados sobre os objetivos e a importância da pesquisa, o direito de não participação sem qualquer prejuízo ao andamento de sua graduação, o anonimato, o sigilo e a privacidade. Se o mesmo concordar, será solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Logo após, os questionários serão aplicados. Posteriormente, os dados serão tabulados e armazenados em uma planilha eletrônica de dados por meio do programa Microsoft® Office Excel® 2010.

O estudo visa analisar a satisfação acadêmica dos estudantes de medicina a respeito de sua formação universitária.

Para a avaliação da satisfação acadêmica dos estudantes com a sua formação será utilizada a escala ESEA, validada em Território Nacional no ano de 2010, composta por 35 itens (Anexo 1), compreendendo três dimensões, descritas no quadro a seguir:

Para cada aspecto apontado, o grau de satisfação será mensurado através da escala de Likert composta por cinco pontos, sendo: 1. "Nada satisfeito"; 2. "Pouco satisfeito"; 3. "Nem insatisfeito/ nem satisfeito"; 4. "Satisfeito" e 5. "Totalmente satisfeito".

Será aplicado também um questionário sócio-demográfico com o objetivo de analisar a associação da satisfação acadêmica com algumas variáveis, tais como idade, sexo, período, atividade remunerada, renda familiar e meio de transporte. (Apêndice B). O questionário sócio-demográfico utilizado foi construído pelo próprio pesquisador, especificamente para essa pesquisa, considerando variáveis que em outros estudos mostraram associação com a satisfação acadêmica do estudante.

Os estudantes serão esclarecidos sobre o objetivo do estudo e conscientizados de que poderão sair da pesquisa assim que desejarem, sem isso acarretar-lhes qualquer problema no andamento de sua graduação.

Após isso, serão convidados a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, conforme prevê a resolução 466, 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

Além disso, o trabalho será submetido para aprovação à Comissão de ética da Universidade Federal do Maranhão, campus Imperatriz.

Critério de Inclusão:

Serão incluídos no estudo todos os alunos do curso de Medicina da UFMA devidamente matriculados no semestre 2019.2.

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.080-040
UF: MA **Município:** SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 **Fax:** (98)3272-8708 **E-mail:** cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.469.464

Critério de Exclusão:

Serão excluídos da pesquisa aqueles que se recusarem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Riscos:

Considerando-se que toda pesquisa apresenta maior ou menor potencial de risco, esclarece-se que os riscos decorrentes desta pesquisa envolvem principalmente o risco de constrangimento ao fornecer as informações; Contudo, todo cuidado será mantido a fim de que se sinta o mais confortável possível para fornecer as informações necessárias para realização da pesquisa.

Benefícios:

O projeto tem como benefício possibilitar o desenvolvimento de novas pesquisas, tanto qualitativas quanto quantitativas, que reflitam em uma melhor satisfação acadêmica entre os estudantes.

Metodologia de Análise de Dados:

os dados serão tabulados e armazenados em uma planilha eletrônica de dados por meio do programa

Microsoft® Office Excel® 2010.

Desfecho Primário:

Espera-se que o estudo em questão auxilie na formulação de estratégias para melhorar a aprendizagem dos estudantes, contribuindo, desta forma, com os docentes e as coordenações de cursos no esforço para busca de uma satisfação maior dos seus estudantes. A insatisfação dos estudantes pode frustrar suas expectativas no ensino superior, gerando baixo desempenho acadêmico, integração mais reduzida à vida universitária, insucesso profissional e, até mesmo, abandono do curso.

Tamanho da Amostra no Brasil: 176

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em medicina de uma universidade pública do Nordeste do Brasil.

Objetivo Secundário:

Analisar a satisfação do aluno com a experiência acadêmica ao longo do curso médico.

Avaliar, caso haja mudança de satisfação, em que momento do curso ela é mais significativa.

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.080-040
UF: MA Município: SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 Fax: (98)3272-8708 E-mail: cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.469.464

Verificar se há fatores sócio-demográficos correlacionados com a satisfação acadêmica.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

PREVISÃO DE RISCOS OU DESCONFORTOS

Considerando-se que toda pesquisa apresenta maior ou menor potencial de risco, esclarece-se que os riscos decorrentes desta pesquisa envolvem principalmente o risco de constrangimento ao fornecer as informações; Contudo, todo cuidado será mantido a fim de que se sinta o mais confortável possível para fornecer as informações necessárias para realização da pesquisa.

BENEFÍCIOS AOS SUJEITOS DA PESQUISA

O projeto tem como benefício possibilitar o desenvolvimento de novas pesquisas, tanto qualitativas quanto quantitativas, que reflitam em uma melhor satisfação acadêmica entre os estudantes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A investigação tem relevância acadêmica e formula a seguinte hipótese: A satisfação acadêmica está fortemente interligada com a qualidade de aprendizagem dos estudantes, constituindo um processo dinâmico. Esse método pode ser afetado pelas características da instituição em seu contexto educacional e pelo modo como os próprios estudantes percebem e compreendem seu ambiente de ensino.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória estão de acordo com o que preconiza as resoluções da CONEP.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.080-040
UF: MA Município: SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 Fax: (98)3272-8708 E-mail: cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.469.464

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	11/06/2019		Aceito
Básicas do Projeto	ETO_1211065.pdf	08:44:10		Aceito
Parecer Anterior	PARECER.docx	11/06/2019 08:43:39	JULLYS ALLAN GUIMARAES GAMA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AUTORIZACAO.pdf	16/05/2019 12:24:14	JULLYS ALLAN GUIMARAES GAMA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AUTORIZACAO.docx	16/05/2019 12:23:58	JULLYS ALLAN GUIMARAES GAMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	16/05/2019 12:23:40	JULLYS ALLAN GUIMARAES GAMA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	16/05/2019 12:23:09	JULLYS ALLAN GUIMARAES GAMA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	16/05/2019 12:22:49	JULLYS ALLAN GUIMARAES GAMA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHALUISPDF.pdf	31/08/2018 16:36:03	JULLYS ALLAN GUIMARAES GAMA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SÃO LUIS, 25 de Julho de 2019

Assinado por:
FRANCISCO NAVARRO
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.080-040
UF: MA Município: SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 Fax: (98)3272-8708 E-mail: cepufma@ufma.br

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus, que me deu forças e energia para concluir esse trabalho.

À minha família que me incentivou todos os dias.

Aos meus amigos pelo apoio diário.

Aos meus colegas de curso que participaram da pesquisa.

Ao meu orientador, Prof^o Msc. Jullys Allan Guimarães Gama, pela orientação e dedicação na elaboração desse trabalho.

Agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa de minha vida.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS

ESEA	Satisfação com a Experiência Acadêmica
FACIMP	Faculdade de Imperatriz
IES	Instituições de Ensino Superior
MINITAB	Programa de Computador com Fins Estatísticos
N	Número
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFMA	Universidade Federal do Maranhão

SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

SATISFACTION WITH ACADEMIC EXPERIENCE BETWEEN STUDENTS OF MEDICINE

Luís Guilherme Mello Albuquerque¹

Jullys Allan Guimarães Gama²

Hiago Parreão Braga¹

Vinícius de Araújo Valverde¹

Ronaldo Pereira dos Passos Junior¹

Luana Maria Araujo Costa¹

Luiza Maria Arruda Milhomem¹

Mateus Rufino Melo¹

Resumo

Objetivo: Avaliar, ao longo do curso, a satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 181 discentes, durante o período de junho de 2018 a novembro de 2018; por meio da aplicação de dois questionários: Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA) e Questionário sócio demográfico. **Resultados:** As respostas da pesquisa apontaram uma “satisfação com o curso” de 3,53 – alunos nem insatisfeitos/nem satisfeitos com o envolvimento pessoal e desempenho obtido; “oportunidade de desenvolvimento” de 3,07 – alunos nem insatisfeitos/nem satisfeitos com as oportunidades de desenvolvimento pessoal e, por último;

¹ Acadêmico de Medicina - Universidade Federal do Maranhão. Imperatriz – MA, Brasil.

² Professor Orientador Especialista em Auditoria e Perícia Ambiental e Mestre em Ciências Ambientais e Saúde. Universidade Federal do Maranhão. Imperatriz – MA, Brasil.

“satisfação com a instituição” de 3,09 – alunos nem insatisfeitos/nem satisfeitos com a estrutura da universidade. **Conclusão:** A análise dos resultados permitiu observar convergências com a literatura, onde os estudantes se apresentam nem insatisfeitos/nem satisfeitos com o envolvimento e desenvolvimento pessoal e com a estrutura da universidade, e em quase totalidade dos trabalhos analisados, apresentam a dimensão oportunidade de desenvolvimento com a menor satisfação. Esse resultado sugere uma possibilidade de investimento nestes aspectos para efetivar uma melhor experiência na formação dos estudantes.

Palavras-chave: Satisfação Pessoal. Medicina. Instituições Acadêmicas.

Abstract

Objective: To analyze, throughout the course, a satisfaction with the academic experience among medical students at the Federal University of Maranhão.

Methodology: This is a cross-sectional and descriptive study, with quantitative approach, conducted with 181 students, from June 2018 to November 2018; by applying two questionnaires: Academic Experience Satisfaction Scale (ESEA) and socio demographic Questionnaire. **Results:** The survey responses indicated a “course satisfaction” of 3.53 - students neither dissatisfied nor satisfied with personal involvement and performance performed; “Development Opportunity” 3.07 - students neither dissatisfied nor satisfied with personal development opportunities and lastly; “Satisfaction with institution” of 3.09 - students neither dissatisfied nor satisfied with the university structure.

Conclusion: The analysis of the results allowed to observe convergences with the literature, where the students showed neither dissatisfied nor satisfied with the performance and personal development and with the university structure, and in almost all studies analyzed, showing the opportunity of development with a lower satisfaction. This result suggests a possibility of investing in these aspects to effect a better experience in the students formation.

Key words: Personal Satisfaction. Medicine. Schools.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de um país está diretamente ligado à melhoria do ensino e sua conformação com o sistema produtivo. As instituições de ensino têm papel central na concepção do conhecimento científico e compromisso com a formação acadêmico-profissional de qualidade. Diante disso, observa-se uma crescente busca por formação universitária, à qual se pode atribuir às transformações didático-pedagógica e estrutural ocorridas no âmbito educacional – tanto público quanto privado.¹ Essa população universitária é composta pelas mais diversas características, como classe social, gênero, objetivos, expectativas, trajetória acadêmica anterior, faixa etária, situação de trabalho, dentre outras. Em decorrência desse crescente número, as Instituições de Ensino Superior (IES) estão se multiplicando para atender a essa demanda.²

No entanto, é preciso que estejam preparadas não só por meio de inovação tecnológica e novos espaços educativos, mas também conhecer sobre o perfil de estudantes do ensino superior.³ Especialmente porque essa transição –ensino secundário para o ensino superior– pode ser entendida como um momento potencializador de crises e desafios inerentes ao desenvolvimento do jovem.⁴ Essa transição envolve não apenas aspectos acadêmicos, como também questões pessoais, sociais e vocacionais/institucionais, uma vez que essa nova experiência exige o estabelecimento de um forte sentido de identidade e o desenvolvimento de padrões de relacionamentos interpessoais mais maduros na relação com a família, com os professores e com os colegas.⁵

O impacto das IES no desenvolvimento psicossocial, cognitivo e no rendimento acadêmico e ajustamento do estudante à universidade tem sido evidenciado.⁴ Percebeu-se que os anos que os estudantes frequentam a educação superior são acompanhados por um extenso e integrado conjunto de mudanças decorrentes da diversidade de experiências que compõem este processo educacional.⁶ Por um lado, o ambiente acadêmico oferece o ensejo de partilha de ideias, experiências e encontro com pessoas, funcionando como

um importante incentivador do estudante. Por outro, ele exige o envolvimento do aluno com os recursos oferecidos. Nesse caso, o desenvolvimento ou mudança não será mera consequência do impacto da universidade sobre os estudantes, mas dependerá do envolvimento deles com os recursos oferecidos pela instituição, destacando o papel central dos próprios estudantes, já que essa mudança ocorrerá na medida da extensão do seu envolvimento com essas oportunidades.²

Nesse sentido, é fundamental compreender como os estudantes vivenciam o ambiente universitário e tomam suas decisões quanto à vida acadêmica.⁵ Isso permite que a instituição, durante o processo de formação, contribua positivamente para o desenvolvimento cognitivo, vocacional, pessoal, social e cultural de seus alunos.⁷ Entender essa temática envolve o estudo do processo de interação entre a graduação e seus acadêmicos, além das respectivas mudanças provocadas em decorrência dessa interação. Dessa forma, destaca-se que um dos resultados decorrentes da interação entre o estudante e o curso de graduação refere-se à satisfação acadêmica.⁷

A satisfação acadêmica engloba toda a trajetória acadêmica. Refere-se à avaliação subjetiva de toda a experiência educacional vivida ao longo do curso. Além disso, a percepção dos estudantes quanto à sua satisfação interfere no nível de envolvimento do discente com a escola, implicando nas decisões de permanecer ou não na instituição.⁶ Quanto às medidas de satisfação, elas abrangem o nível de satisfação do aluno com toda a experiência de formação e também aspectos mais específicos ligados à qualidade do ensino, ao currículo, relacionamento com os professores e colegas, a administração, as instalações e recursos da universidade, além da percepção do estudante sobre o ambiente acadêmico e intelectual da instituição.⁵

Dessa forma, a elaboração de pesquisas de satisfação é de fundamental importância para o desenvolvimento de um ensino qualificado. Por incluir diferentes áreas da experiência acadêmica do estudante, a satisfação é considerada multidimensional - cognitivo, vocacional, pessoal, social e cultural. O conhecimento da perspectiva do estudante com relação a sua instituição de

ensino é um marco fundamental para a construção de uma educação superior consolidada.² Assim, o objetivo desse estudo é avaliar ao longo do curso a satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 181 estudantes de medicina matriculados na Universidade Federal do Maranhão (UFMA – Campus Imperatriz), durante o período de junho de 2018 a novembro de 2018.

Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários: Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA)⁸ composta por 35 itens e Questionário Sócio Demográfico composto por sete itens. Participaram da coleta estudantes do 1º ao 10º períodos. O critério de inclusão foi estar devidamente matriculado no curso de medicina da UFMA no semestre 2018.2. Já os critérios de exclusão foram: recusa para a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou não preenchimento completo dos questionários.

Para confecção do banco de dados, as informações coletadas foram digitadas em uma planilha desenvolvida utilizando-se o programa Microsoft® Office Excel® 2010. Inicialmente, foi feita uma análise exploratória com tabulação e gráficos de todas as variáveis e testes de hipótese aplicados via Minitab 18 e SPSS 20.

Posteriormente, submeteu-se as variáveis a avaliações como teste de normalidade Kolmogorov-smirnov – avalia a aderência da distribuição normal pelos dados analisados; teste t-student para amostras independentes – compara os valores médios de duas variáveis quantitativas independentes e; por último, anova – compara os valores médios de mais de duas variáveis quantitativas separadas em grupos.

Os resultados descritivos foram obtidos utilizando-se frequências e percentagens para as características das variáveis categóricas e medidas de tendência central (média aritmética) para as quantitativas, calculadas a partir da Escala de Likert, composta por cinco pontos. O nível de significância atribuído foi de 5%, com intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 5%.

As variáveis denominadas categóricas referem-se ao questionário sócio demográfico, são elas: idade, período, sexo, pretensão de continuar no curso, atividade remunerada, renda familiar mensal e meio de transporte para a universidade. Já as variáveis quantitativas, também denominadas de dimensões, referem-se à satisfação com o curso, a oportunidade de desenvolvimento e a satisfação com a instituição; distribuídas por quesitos específicos dentre os 35 itens.

A dimensão “satisfação com o curso” envolve o relacionamento com os professores e os colegas do curso; domínio do conteúdo e disponibilidade do professor; estratégias de aula e de avaliação; a qualidade da formação e a relação entre envolvimento pessoal e desempenho obtido.

Já a dimensão “oportunidade de desenvolvimento” envolve as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional proporcionadas em atividades curriculares e extracurriculares ou por programas/serviços de apoio ao estudante; a relação entre o investimento pessoal e financeiro no curso e sua formação.

E por último, a dimensão “satisfação com a instituição” envolve a infraestrutura da instituição e salas de aula como conforto, localização, segurança e limpeza; os recursos e os equipamentos disponíveis nos laboratórios e biblioteca e o atendimento recebido dos funcionários.

Na interpretação das variáveis respostas quantitativas, calculadas a partir dos escores individuais dos estudantes, foram utilizados para mensurar o grau de satisfação os seguintes pontos de corte – 1,0 - 1,9: Nada satisfeito; 2,0 - 2,9: Pouco satisfeito; 3,0 – 3,9: Nem insatisfeito/nem satisfeito; 4,0 – 4,9: Satisfeito e 5,0: Totalmente satisfeito.

Em relação aos aspectos éticos, a pesquisa foi norteada pelos princípios éticos contemplados na resolução 466, 12 de dezembro de 2012, do Conselho

Nacional de Saúde, e o projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Plataforma Brasil, com parecer favorável sob o número 3.469.464.

RESULTADOS

O número de estudantes que responderam aos questionários e suas características sócio demográficas e acadêmicas estão representados na tabela 1.

Tabela 1: Perfil sócio demográfico e acadêmico dos discentes de medicina da UFMA.

Variáveis	N	%
Sexo		
Feminino	76	41,99 %
Masculino	105	58,01 %
Faixa etária		
≤ 24 anos	131	72,38 %
> 24 anos	50	27,62 %
Atividade remunerada		
Sim	18	9,94 %
Não	163	90,06 %
Período atual		
1º - 5º	81	44,75 %
6º - 10º	100	55,25 %
Renda familiar		
Até 1 salário mínimo	7	3,87 %
De 1 - 3 salários mínimos	45	24,86 %
De 3 - 5 salários mínimos	40	22,10 %
De 5 - 7 salários mínimos	38	20,99 %
Acima de 7 salários mínimos	51	28,18 %
Transporte		

Carro próprio	90	49,72 %
Ônibus	16	8,84 %
Carona	71	39,23 %
Outro	4	2,21 %

Pretensão de continuar fazendo o curso

Sim	176	97,24 %
Não	0	0,00 %
Dúvida	5	2,76 %

De acordo com a tabela 1, verificou-se que 41,99% pertenciam ao sexo feminino e 58,01 ao sexo masculino, com idades entre 18-42 anos, sendo 72,38% com idades ≤ 24 anos e 27,62% com idades > 24 anos. Destaca-se então a prevalência do sexo masculino.

O grau de satisfação dos discentes com o curso, estabelecidos em 13 questões do ESEA estão representados na tabela 2. Conforme a tabela 2 observa-se que os alunos, em todos em quesitos, se apresentam nem insatisfeitos/nem satisfeitos com o curso, conforme os escores.⁸

Tabela 2: Grau de satisfação dos discentes com o curso de medicina da UFMA.

Dimensão	p-valor	N	Grau de satisfação	Desvio padrão
Satisfação com o curso	0,16	181	3,53	0,28
q.01 Relacionamento com os professores.		181	3,81	0,72
q.05 Relacionamento com os colegas do curso.		181	3,98	0,87
q.08 Adequação entre o envolvimento pessoal no curso e o desempenho acadêmico obtido.		181	3,61	0,81
q.12 Interesse dos professores em atender os estudantes durante as aulas.		181	3,81	0,80
q.13 Conhecimento dos professores sobre conteúdo das disciplinas que ministram.		181	3,74	0,81

q.14 Reconhecimento por parte dos professores do meu envolvimento com minha formação.	181	3,50	0,80
q.21 Compromisso da instituição com a qualidade de formação.	181	3,25	0,86
q.25 Avaliação proposta pelos professores.	181	3,16	0,83
q.28 Estratégia de aula utilizada pelos professores.	181	3,50	0,77
q.31 Relevância do conteúdo das disciplinas.	181	3,75	0,79
q.33 Disponibilidade dos professores em atender os alunos fora da sala de aula.	181	3,28	1,00
q.34 Adequação do conteúdo para formação.	181	3,48	0,87
q.35 Adequação entre as tarefas exigidas no curso e o tempo estabelecido pelos professores para realização.	181	3,04	1,04

A oportunidade de desenvolvimento dentro do curso, representadas por 10 questões estão indicadas na tabela 3.

Na tabela abaixo, das 10 questões, cinco se apresentam como nem insatisfeitos/nem satisfeitos e os outros cinco se apresentam como pouco satisfeitos, com destaque para a q.10 que refere a programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição; por apresentar a menor média entre os quesitos.

Tabela 3: Grau de satisfação dos discentes do curso de medicina da UFMA com a oportunidade de desenvolvimento.

Dimensão	p-valor	N	Grau de satisfação	Desvio padrão
Oportunidade de desenvolvimento	0,43	18	3,07	0,35
q.02 Diversidade das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição.		18	2,86	1,07
q.03 Currículo do curso.		18	3,12	0,91

	1		
q.06 Eventos sociais oferecidos pela instituição.	18	2,75	0,95
	1		
q.09 Envolvimento pessoal nas atividades do curso.	18	3,60	0,77
	1		
q.10 Programas ou serviços de apoio aos estudantes oferecidos pela instituição.	18	2,62	1,08
	1		
q.11 Condições oferecidas para o meu desenvolvimento profissional.	18	3,12	0,90
	1		
q.17 Condições para ingresso na área profissional de formação.	18	3,42	0,85
	1		
q.23 Programa de apoio financeiro oferecido pela instituição.	18	2,72	1,11
	1		
q.24 Oportunidade de desenvolvimento pessoal oferecida pela instituição.	18	2,96	1,00
	1		
q.26 Adequação entre o meu investimento financeiro para custear os estudos e a formação recebida.	18	3,54	0,95
	1		

O grau de satisfação dos discentes com a instituição, representadas por 13 questões do ESEA estão ilustrados na tabela 4.

Das 12 questões representadas na tabela 4, cinco se apresentam como nem insatisfeitos/nem satisfeitos, seis como pouco satisfeitos e uma como satisfeito (q.27 Limpeza da instituição), dessa forma, apresentando a maior média dentre todos os quesitos.

Tabela 4: Grau de satisfação dos discentes de medicina da UFMA com a instituição.

	Dimensão	p-valor	N	Grau de satisfação	Desvio padrão
	Satisfação com a instituição	0,51	181	3.09	0,47
q.04	Recursos e equipamentos audiovisuais		181	3,03	0,93

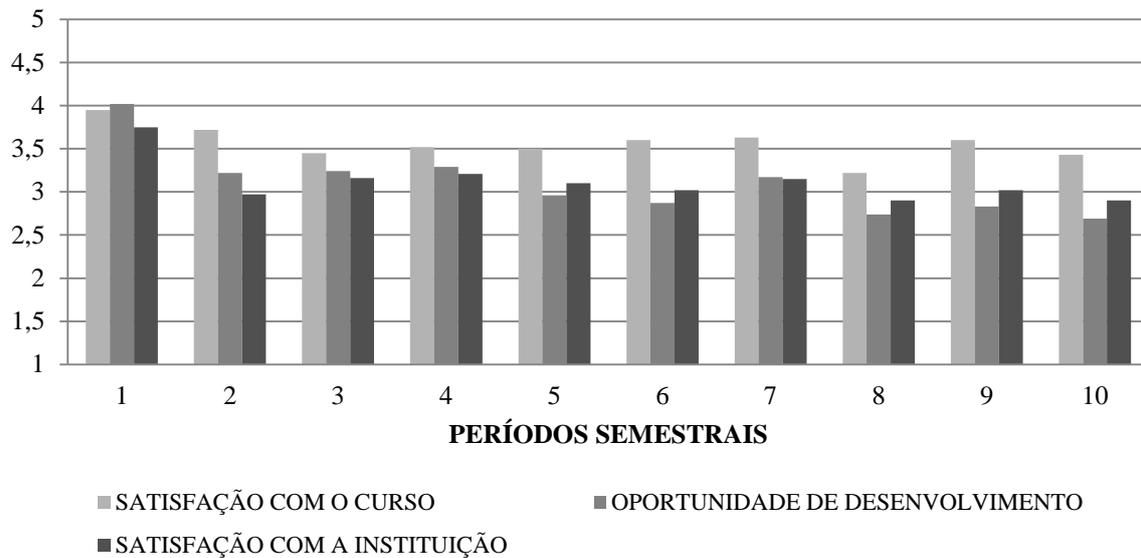
disponíveis na instituição.			
q.07 Atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da instituição.	181	2,86	1,07
q.15 Equipamentos e softwares oferecidos pelo laboratório de informática.	181	2,46	1,05
q.16 Atendimento e clareza das informações oferecidas pelos funcionários da biblioteca.	181	3,39	0,97
q.18 Acervo disponível na biblioteca.	181	2,77	1,04
q.19 Segurança oferecida pela instituição.	181	3,13	1,04
q.20 Infraestrutura física das salas de aula.	181	3,37	0,81
q.22 Infraestrutura física da instituição.	181	2,79	0,86
q.27 Limpeza da instituição.	181	4,33	0,67
q.29 Serviços oferecidos pela biblioteca.	181	3,23	0,94
q.30 Conforto das instalações da instituição.	181	2,86	0,97
q.32 Localização dos diferentes setores que compõem a instituição.	181	2,87	0,98

O grau de satisfação dos discentes representado em suas três dimensões e divididos por períodos semestrais estão ilustrados no gráfico 1.

De acordo com o gráfico 1, o 1º período apresenta maior satisfação nas três dimensões do ESEA em relação aos demais. No que diz respeito à satisfação com o curso, do 2º ao 10º períodos, eles apresentam valores equivalentes de satisfação. E em relação à satisfação com a oportunidade de desenvolvimento, o 10º período apresenta menor média, entendendo que a universidade não oferece muitas oportunidades. Já em relação à satisfação com a instituição, o 8º e o 10º períodos apresentam médias iguais, sendo as menores da amostra.

Gráfico 1: Satisfação dos discentes com o curso, com a oportunidade de desenvolvimento e com a instituição.

DIMENSÕES



DISCUSSÃO

De acordo com a publicação do Ministério da Educação sobre o sexo, há uma prevalência de 70,6% de mulheres no ensino superior, divergente do estudo em questão que apresenta uma predominância de homens.⁹

Em relação à faixa etária, de acordo com o Censo de Educação Superior, as idades dos estudantes variam de 18-34 anos tanto para cursos à distância, como para presenciais, sendo a entrada nos cursos com 18 anos e conclusão na faixa dos 34 anos, com idade de ingresso compatível com os resultados obtidos nesta pesquisa.⁹

Dos estudantes avaliados, apenas 9,94% exercem alguma atividade remunerada. A carga horária integral do curso pode ser a justificativa para a inviabilidade de conciliação com algum vínculo empregatício. Apesar disso, alguns autores enfatizam a atual conjuntura socioeconômica com a necessidade de trabalhar, o que pode acarretar problemas na formação já que, muitas vezes, necessitam abdicar de suas atividades acadêmicas por cansaço extremo, fadiga, sonolência, dificuldade de concentração, dentre outros.¹⁰

Sobre a pretensão de continuar no curso, 97,24% dos acadêmicos disseram que pretendem continuar sua graduação e 2,76% afirmaram encontrar-se em dúvidas. Como não houve registro de discentes pensando em desistir do curso e um percentual mínimo dos que estão com dúvidas, estes achados sugerem haver um bom grau de satisfação dos discentes pesquisados com sua formação acadêmica. Esse dado converge com estudo realizado entre estudantes de fisioterapia, contando com 3% em dúvida e nenhum desistente. Por outro lado, a pesquisa confronta dados do Censo da Educação Superior referentes ao ano de 2015 que demonstravam altos índices de desistência.¹¹

Essa satisfação acadêmica tem sido vista por alguns autores como a percepção que os estudantes têm da sua experiência educacional, sobretudo, envolvendo três quesitos: satisfação com o curso, oportunidade de desenvolvimento e satisfação com a instituição, comentados a seguir.²

Na pesquisa realizada por Ramos *et al*⁶, com 170 estudantes de enfermagem, com escores de 3,62 “Satisfação com o curso”; 3,54 “Oportunidade de desenvolvimento” e, por último; 3,36 “Satisfação com a instituição”, verificou-se que os estudantes de graduação se percebiam nem insatisfeitos/nem satisfeitos em relação à instituição, ao curso e à oportunidade de desenvolvimento.

Esses resultados corroboram com a pesquisa em questão, onde se tem como escores, 3,53 “Satisfação com o curso”; 3,07 “Oportunidade de desenvolvimento” e 3,09 “Satisfação com a instituição”, sugerindo que pode não haver um suficiente envolvimento acadêmico dos estudantes nas atividades do curso e instituição, dificultando uma percepção clara acerca da sua satisfação com a experiência acadêmica.

Em outro estudo, realizado por Santos *et al*⁵, com 203 estudantes de psicologia e odontologia, com escores de 3,66 “Satisfação com o curso”; 3,45 “Oportunidade de desenvolvimento” e, por último; 3,55 “Satisfação com a instituição”, percebe-se que a satisfação com o curso e a oportunidade de desenvolvimento apresentaram as maiores e menores médias, respectivamente, assim como no estudo em questão e nos trabalhos de Santos

& Suehiro⁸ com 247 estudantes de psicologia e Schleich⁴ com 311 estudantes do ensino superior.

Isso infere que a satisfação com o curso e as oportunidades para o desenvolvimento da carreira podem ter um peso considerável na percepção da trajetória da experiência acadêmica no contexto do ensino superior, favorecendo as condições para o ingresso no mundo do trabalho e para a vida profissional.⁶

Na atual pesquisa, sobre a dimensão oportunidade de desenvolvimento (média 3,07), merece destaque os seguintes quesitos: diversidade de atividades extracurriculares, eventos sociais, programas ou serviços de apoio e programa de apoio financeiro, onde os discentes se mostram pouco satisfeitos (escore < 3). Esse resultado sugere a possibilidade de investimentos nestes aspectos para efetivar uma melhor experiência de formação dos estudantes, sejam eles ingressantes ou concluintes.⁷

Ao comparar as Dimensões avaliadas pelo ESEA entre os diferentes períodos, podemos observar que os recém ingressos na universidade, ou seja, os alunos do primeiro período, são aqueles que apresentam os maiores valores. No entanto, com o decorrer do curso, ocorre diminuição dos escores, sendo que o 10º período apresenta os menores valores para “Oportunidade de desenvolvimento” e “Satisfação com a instituição”, e no quesito “Satisfação com o curso” somente apresenta escore maior que o 8º período.

Em outra pesquisa, a satisfação do estudante em relação à instituição também decresceu com o decorrer do curso.¹² Contudo, outro estudo demonstra crescimento da satisfação, ficando mais evidente, o que pode salientar a afinidade com a carreira escolhida e o contato direto com as disciplinas mais específicas daquela profissão.¹³

No que diz respeito à “Oportunidade de desenvolvimento”, foi o único constructo com avaliação maior que 4 (significando satisfação), sendo esta dos alunos do 1º primeiro. No entanto, foi também o que apresentou a pior avaliação (2,69) para os alunos do 10º período, mostrando pouca satisfação desses alunos. Em comparação às outras duas dimensões, foi a que, no geral, apresentou os menores escores. Esse resultado propõe, segundo Souza *et al*,

¹⁴ que a graduação não despertou o aluno da forma devida para que ele se atentasse para os potenciais do curso.

É importante salientar que as oportunidades de desenvolvimento unidas à satisfação do discente em relação ao curso apresentam importante carga para que os estudantes percebam sua trajetória acadêmica e experiência com o ensino superior, beneficiando-os enquanto profissionais e na sua incorporação ao mercado trabalhista.¹³

Em relação à satisfação com a instituição, os que estão no fim do curso (10º período) são os que apresentam menor escore (2,9), demonstrando pouca satisfação. Isso corrobora com o estudo de Souza *et al*,¹⁴ que diz que aqueles estudantes que já tiveram maior vivência na instituição são mais insatisfeitos que aqueles recém ingressos. Considerando o caso específico da universidade na qual se deu o presente estudo, é importante salientar que a estrutura da instituição pode ter deixado a desejar já que as instalações ainda não foram totalmente terminadas, podendo refletir na avaliação, estando os estudantes pouco satisfeitos ou nem insatisfeito/nem satisfeito.¹⁵

CONCLUSÃO

A melhoria na qualidade de ensino perpassa pela ponderação sistematizada acerca da proposta metodológica, estrutura física e organizacional do curso. Com isso, a satisfação do estudante aponta para um ensino de qualidade e formação de profissionais devidamente capacitados para as mais variáveis circunstâncias no mercado de trabalho.

Diante disso, saber os fatores que levam à insatisfação dos estudantes é importante já que refletirá diretamente na qualidade deste profissional em formação, revelando para a instituição quais são as melhorias necessárias para o desenvolvimento e qualidade dos serviços prestados.

Instituições que valorizam a qualidade de seus serviços e da formação acadêmica, necessitam compreender o significado da satisfação dos discentes e seus respectivos influenciadores. Sendo assim, os resultados apresentados

devem ser analisados e considerados no sentido de melhorar a formação, tomando como base a satisfação dos discentes em relação ao curso e/ou instituição escolhida.

REFERÊNCIAS

1. Czapiewski F, Sumiya A. Assessment of the degree of satisfaction of physical therapy students with the academic experience. *Fisioter em Mov.* 2014;27(1):119–25.
2. Malequeta AF, Santos LS, Pery MRM. Análise da satisfação acadêmica de estudantes do curso de educação física e desporto do ensino a distância da UCM. *Rev EAD.* 2017;7(1):73-92.
3. Pinto NGM, Quadros MRC, Cruz FV, Conrad CC. Satisfação acadêmica no ensino superior brasileiro: uma análise das evidências empíricas. *REBES.* 2017;3(2):1-8.
4. Santos AAA, Suehiro ACB. Instrumentos de avaliação da integração e da satisfação acadêmica: estudo de validade. *Rev. Galego-Port Psicol Educ.* 2007;14(1):107-19.
5. Santos AAA, Polydoro SAJ, Scortegagna AS, Linden MSS. Integração ao ensino superior e satisfação acadêmica em universitários. *Psicol Ciênc Prof.* 2013;33(4):780-93.
6. Ramos SM, Barlem JGT, Lunardi VL, Barlem ELD, Silveira RS, Bordignon SS. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em Enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2015;24(1):187-95.

7. Schleich ALR, Polydoro SAJ, Santos AAA. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. *Aval Psicol.* 2006;5(1):11-20.
8. Polydoro AJ, Schleich ALR. Análise de um instrumento de avaliação da satisfação acadêmica de universitários. In: Congresso nacional de psicologia escolar e educacional – Anais do VII CONPE, Curitiba, 2005.
9. INEP. Censo da Educação Superior – Notas Estatísticas 2017. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf. Acesso em 28 de outubro de 2018.
10. Fontana RT, Brigo L. Estudar e trabalhar: percepções de técnicos de Enfermagem sobre esta escolha. *Esc Anna Nery.* 2011;16(1):128-33.
11. Silva ECG. Satisfação do discente de fisioterapia com a sua formação acadêmica. 2017. Monografia (fisioterapia) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande.
12. Silva FQ, Filho DOL, Sauer L, Reinert JN. Fatores discriminantes no grau de satisfação de estudantes de administração. *Rev Econ Adm.* 2012;11(1):28-45.
13. Ramos AM, Barlem JGT, Lunardi GI, Barlem ELD, Silveira RS, Bordignon SS. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2015;24(1):187-95.

14. Souza LK, Lourenço E, Santos MRG. Adaptação à universidade em estudantes ingressantes na graduação em psicologia. *Psicol Educ.* 2016;42(1):35-48.
15. ISS AHTM, et al. Fatores para escolha de medicina de família por estudantes numa região neotropical do Brasil. *Rev Educ Saúde* 2017;5(2):56-65.

Colaboradores

LGMA trabalhou na concepção e elaboração da pesquisa, análise dos dados, extração das informações, revisão crítica do texto, responsável pela qualidade científica e respeito à ética; JAGG, na concepção e elaboração da pesquisa, revisão crítica textual e foi responsável pela qualidade científica e respeito à ética e orientadora da pesquisa; HPB, na pesquisa direta de extração de informações dos estudantes (aplicação de questionários) e análise estatística dos dados; VAV, na pesquisa direta de extração de informações dos estudantes (aplicação de questionários) e análise estatística dos dados; RPPJ, na pesquisa direta de extração de informações dos estudantes (aplicação de questionários) e análise estatística dos dados; LMAC, na pesquisa direta de extração de informações dos estudantes (aplicação de questionários) e análise estatística dos dados; LMAM, na pesquisa direta de extração de informações dos estudantes (aplicação de questionários) e análise estatística dos dados e; MRM, na pesquisa direta de extração de informações dos estudantes (aplicação de questionários) e análise estatística dos dados.